

Série II Relações
Ficha 22 pág. 39

Um exemplo de conjunto-quo-
ciente: \mathbb{Q}^+

Esta ficha é bastante difícil.

1. Eis uma relação de equivalência que vocês têm encontrado muitas vezes desde a idade de 10 anos, mas que não tem talvez sido apresentada a vocês sob esta forma. Sobre este exemplo "clássico" vocês ensaiarão tomar consciência uma vez sobre o interesse de separar a noção de relação de equivalência e do papel do conjunto-quo-
ciente.

2. Considerem uma torta. Comendo os $\frac{2}{5}$, ou os $\frac{4}{10}$, isto retorna ao mesmo, é "equivalente." Diz-se que as frações $\frac{2}{5}$ e $\frac{4}{10}$ são "equivalentes." Elas não são "iguais," se a gente precisa bem que uma fração é um par [ver (I, 24)] de naturais.

Encontrem frações equivalentes a $\frac{7}{2}$, a $\frac{40}{8}$, a $\frac{15}{27}$.
A relação \sim no conjunto das frações: "... é equivalente a ..." (isto é "... corresponde à mesma quantidade de torta que ...") é uma relação de equivalência (o que justifica o emprego do adjetivo "equivalente"); mostrem.

3. A classe de equivalência da fração $\frac{2}{5}$ é o conjunto: $\{\frac{2}{5}, \frac{4}{10}, \frac{14}{35}, \frac{8}{20}, \dots\}$. Ela se anota: $[\frac{2}{5}]$. É um número racional, ou racional.

Como se anota a classe da fração $\frac{4}{10}$?

Porque se pode escrever: $\left[\frac{2}{5}\right] = \left[\frac{4}{10}\right]$?

Na prática, esta igualdade se escreve, abusivamente:

$$\frac{2}{5} = \frac{4}{10}$$

visto que as frações $\frac{2}{5}$ e $\frac{4}{10}$ não são iguais,
mas são apenas equivalentes.

Eis um outro racional: $\left\{\frac{3}{6}, \frac{1}{2}, \frac{20}{40}, \frac{n}{2n}, \frac{37}{74}, \dots\right\}$

(n sendo um natural não nulo). Escrevam sob a
forma de classe, de vários modos.

4. Tomem uma fração: multipliquem por 3 seu nu-
merador e seu denominador; a fração mudou?
O racional correspondente mudou?
As mesmas questões substituindo 3 por um
natural não nulo qualquer.